

**SOBRE O ARTIGO DE K. KOFFKA
"A INTROSPECÇÃO E O MÉTODO
DA PSICOLOGIA"*.
A TÍTULO DE INTRODUÇÃO**

Quando os organizadores desta obra selecionaram o artigo de K. Koffka "A introspecção e o método da psicologia", o que os guiava era a consideração de que para construir um sistema psicológico marxista é necessário orientar-se corretamente entre as correntes psicológicas atuais. Já faz muito tempo que a ciência e seu desenvolvimento saíram do estado em que cada país podia elaborar seus problemas separadamente, de forma isolada e relativamente independente. Não pode haver erro maior para compreender a atual crise da psicologia do que reduzi-la aos limites e fronteiras do pensamento científico russo. E esta é a maneira pela qual os representantes de nossa psicologia empírica avaliam a questão: se lhes dêssemos crédito, na psicologia do Ocidente tudo permaneceria tão imutável e tranqüilo como "a mineralogia, a física e a química", ao passo que nós, os marxistas, empreendemos nada mais do que a reforma da ciência. Repetimos mais uma vez: não se pode apresentar o estado real das coisas sob um aspecto mais falso e tergiversado.

O começo da crise russa é marcado pela orientação em direção ao agressivo behaviorismo norte-americano. No princípio, isso era necessário. Era preciso conquistar posições

* "Po pývodu statí K. Koffki 'Samonabliudenie i metod v psikhologii'." Escrito em 1926 como introdução a um artigo de K. Koffka e publicado em K. N. Kornilov (org.), *Problemas de psicologia atual*, Moscou, 1926.

objetivas em psicologia e libertar-se do cativeiro do subjetivismo espiritualista e idealista. Mas agora todos percebem que a psicologia marxista *só pode seguir até um certo ponto* o caminho escolhido pelo behaviorismo norte-americano e a reflexologia russa. Surge a necessidade de separar-se dos companheiros de viagem e traçar o próprio caminho.

Os aliados de ontem na guerra comum contra o subjetivismo e o empirismo provavelmente se converterão amanhã em nossos inimigos na luta pela afirmação dos fundamentos básicos da psicologia social do homem social, pela libertação da psicologia do cativeiro biológico e por devolver a ela o significado de ciência independente, e deixar de ser um dos capítulos da psicologia comparada. Em outras palavras, quando passarmos a construir a psicologia como ciência do comportamento do homem social e não do mamífero superior, aparecerá claramente a linha de discrepância com nosso aliado do passado.

A luta aprofunda-se e passa para uma nova fase. É necessário lembrar (para dirigi-la e calcular cada passo) que não se desenvolve dentro da idílica e pacífica paisagem do empirismo "científico", mas em circunstâncias muito tensas e dentro de uma violentíssima luta científica, da qual participa tudo que há de vivo em psicologia. O que menos evoca o estado atual da ciência psicológica é uma paisagem bucólica. "Tudo tranqüilo em Shipka"¹ só para quem não vê nada. Concretamente, na psicologia ocidental foi realizado um trabalho crítico tão destrutivo que o empirismo pré-crítico, ingênuo e feliz que nos é apresentado parece algo pré-diluviano na ciência européia.

"O psicólogo de nossos dias parece-se com Príamo sentado nas ruínas de Tróia – constata N. N. Langué, ao resumir o estado atual da psicologia." (1914, p. 42.) Ele mesmo fala o tempo todo da crise da psicologia como se se tratasse de um terremoto, que "destrói num instante uma cidade de as-

1. Shipka é o nome de um desfiladeiro da cadeia montanhosa central da Bulgária, Stara-Platina, onde, em 21/26-8-1877, as forças russas e búlgaras repeliram com êxito os duríssimos ataques do exército do rajá Solimão na guerra russo-turca daquele ano. (N.T.E.)

pecto florescente” e compara a queda da psicologia associacionista com a da alquimia. Realmente, a crise iniciou-se com a decadência da teoria associacionista; a partir de então, a psicologia científica deixou de pisar em terreno firme e começou o terremoto. Atualmente assistimos a uma mudança de direção extraordinariamente interessante e significativa da crise e das principais forças em litígio. Se o princípio da crise europeia se caracteriza pela intensificação do momento idealista e subjetivista (E. Husserl, A. Meinong, escola de Wurtzburgo), hoje em dia a direção é justamente a contrária.

Como afirma I. Everguétov (1924), a psicologia e seu método estão se transformando em materialistas no sentido mais estrito da palavra. Mesmo se isto não for exatamente assim, não há a menor dúvida de que indica com acerto a direção. A psicologia tende a se transformar em materialista, embora seja possível que nesse caminho se afunde por mais de uma vez no lodo idealista. A psicologia divide-se claramente em duas correntes: uma se apóia no bergsonismo, aprofundando e corrigindo a linha do espiritualismo em psicologia, e a outra tende ostensivamente para a construção monista e materialista da psicologia biológica.

É preciso orientar-se com precisão na luta científica que atualmente ocorre na psicologia ocidental. Temos a intenção de publicar em russo os trabalhos seminais mais importantes que caracterizam cada corrente e oferecer em uma das próximas seleções um resumo das correntes psicológicas atuais do Ocidente*. Começaremos pela corrente mais influente e interessante de todas, pela chamada psicologia da gestalt, entre cujos representantes se destaca K. Koffka. Não procuraremos oferecer uma exposição detalhada e uma apreciação dessa teoria no presente comentário: limitar-nos-emos a fazer algumas breves observações sobre ela.

A psicologia da Gestalt (teoria da imagem, psicologia da forma, psicologia estrutural, como costuma ser traduzida em outros idiomas) foi se formando ao longo dos últimos dez

* Tinha razão Everguétov ao intitular seu resumo: “Depois do empirismo”.

anos. Já superou há muito os limites da investigação experimental de percepção da forma que presidiu seus primórdios e que constitui, por enquanto, seu principal conteúdo psicológico. Procura transformar-se em teoria psicológica geral, como diz Koffka em outro artigo. Extrapola suas condições para a psicologia comparada e para a psicologia da criança, para a psicologia social e para todas as ciências limítrofes, procurando formular de novo seus princípios fundamentais. E é precisamente na qualidade de nova doutrina psicológica que essa nova teoria se contrapõe, por um lado, à psicologia empírica tradicional (a associacionista e a de Wurtzburgo) e, por outro, ao behaviorismo. E é precisamente enquanto doutrina psicológica nova que essa teoria é objeto de atenção em todos os países: podem-se encontrar artigos sobre ela em revistas francesas, inglesas, norte-americanas, espanholas, sem falar das alemãs. A própria oposição da psicologia da Gestalt ao empirismo e ao behaviorismo puro, a própria tentativa de encontrar um ponto de vista unificador para o comportamento e de elaborar uma metodologia sintetizadora transformam essa corrente em um aliado nosso de imenso valor *em toda uma série de problemas*. Isto não significa que nossa aliança irá constituir um bloco de princípios firme e duradouro; já nesse momento poderíamos assinalar com precisão toda uma série de pontos em que divergimos dessa teoria. O leitor encontrará no artigo de Koffka a exposição dos critérios mais importantes, tanto críticos quanto positivos, dessa escola. De nossa parte, indicaremos seus pontos de contato e de discrepância com a psicologia marxista, deixando para outra oportunidade a análise detalhada e a avaliação da mesma.

1. *Materialismo monista da nova teoria*. A psique e o comportamento "interno e externo" (segundo a terminologia de W. Köhler), as reações fenomênicas e corporais (Koffka), não constituem duas esferas distintas e de natureza diferente. "O interno é externo" (Köhler). A nova teoria parte da identidade fundamental das leis que constroem os "conjuntos" (Gestalten) na física, na fisiologia, na psique. A nova teoria admite o princípio dialético da transição da quantida-

de em qualidade, quando o utiliza para explicar a diversidade qualitativa das vivências (fenômenos). Os processos conscientes já não são declarados como o único objeto da investigação, mas são interpretados como partes de processos psicofisiológicos integrais de maior envergadura. Aqui, os "fenômenos psíquicos" da psicologia empírica perdem definitivamente sua importância excludente e independente. A psique é considerada como um "aspecto fenomênico do comportamento", como parte integrante deste.

2. *Metodologia sintética e funcional da investigação.* Ao reconhecer a unidade, mas não a identidade do interno e do externo no comportamento, os psicólogos da nova escola renunciam com a mesma firmeza, tanto à introspecção analisadora, que não pode constituir em si mesma um método da psicologia e nunca será seu principal método, quanto ao objetivismo puro que alcança sua forma extrema de Watson. Embora adiram por completo a toda uma série de acusações que o behaviorismo lança contra a introspecção, consideram errôneo não levar de forma alguma em consideração a face "interna" do comportamento (Koffka). A nova metodologia procura fundamentar um método subjetivo-objetivo funcional que abarque os pontos de vistas descritivos (descritivo-introspectivo)² e funcional (objetivo-reacional).

3. *Pontos de divergência.* Dentro de nossa indiscutível coincidência com a psicologia da Gestalt, não podemos fechar os olhos para os pontos de divergência que existem entre ambos os sistemas – e que irão crescer à medida que as duas correntes se desenvolverem – em muito do que se refere à elaboração do objeto e do método de nossa ciência. Para nós, contudo, isto não retira nenhum valor da nova corrente. Não pensamos em absoluto encontrar na ciência ocidental um sistema psicológico marxista já elaborado. Seria quase um milagre se este tivesse surgido. Mas esses pontos de

2. Para L. S. Vigotski, a psicologia descritiva ou descritivo-introspectiva consiste na análise dos fenômenos da consciência por meio de uma auto-observação especialmente organizada (introspecção). É preciso distinguir essa corrente da psicologia descritiva (ou "compreensiva") tal como é interpretada por W. Dilthey. (N.R.R.)

divergência servem para aguçar o fio da nova ciência. Em nossa luta contra o empirismo aprendemos muito e, nesse sentido, é útil tomarmos como ponto de partida o behaviorismo puro. Dessa forma, poderemos provavelmente realçar algumas das teses da psicologia marxista em nossos debates com a psicologia da Gestalt e em sua crítica. Talvez a crítica pudesse se desenvolver na linha de questões tais como a tentativa da nova teoria de evitar o vitalismo e o mecanicismo; a excessiva assimilação dos problemas da psique aos procedimentos teóricos e dados da física atual; a falta de um ponto de vista social, a teoria "intuitiva" da consciência e muitas outras mais. Mas não esqueçamos que o próprio fato de aparecer no Ocidente uma corrente como a psicologia da Gestalt mostra, sem a menor dúvida, *que as forças motoras objetivas inseridas no desenvolvimento da ciência psicológica agem na mesma direção que a reforma marxista da psicologia*. Para percebê-lo, basta olhar o princípio que se desenvolve na psicologia, não através da estreita abertura de nossa discussão com os empiristas, mas na escala da ciência universal.

BIBLIOGRAFIA CITADA

A) EM RUSSO

- MARX, K., ENGELS, F.: *Obras*, 2ª ed., t. 20, 23, 25 parte II, 46 parte II.
- LÊNIN, V. I.: *Obras completas*, t. 18, 29.

* * *

- BACON, F.: *Soch.* v. 2-j t. (*Obras em 2 tomos*). Moscou, 1978, t. 2.
- BERGSON, E.: *Materia i pámiat* (Matéria e memória). São Petersburgo, 1911.
- BÉKHTEREV, V. M.: *Rabota golovnovo mozga* (O trabalho do cérebro). Leningrado, 1926.
- _____. *Obchie osnovi refleksologuia tchelovieka* (Fundamentos gerais da reflexologia do homem). Moscou, Petrogrado, 1923.
- _____. *Kollektívnaia refleksologuia* (Reflexologia coletiva). Petrogrado, 1921.
- BLONSKI, P. P.: *Ótcherk náuchnoi psikhologii* (Ensaio de psicologia científica). Moscou, 1921
- _____. *Psikhologuia kak nauka o povedenia* (A psicologia como ciência do comportamento) em *Psikhologuia i marksizm* (Psicologia e marxismo). Moscou, Leningrado, 1925a.
- _____. *Pedologuia* (Pedologia). Moscou, 1925.

- BOROVSKI, V. M.: *Vvedenie v sravnitelnuu psikhologuiu* (Introdução à psicologia comparativa). Moscou, 1927.
- BÜHLER, K.: *Ótcherk dukhóvnovo razvítia rebionka* (Ensaio sobre o desenvolvimento espiritual da criança). Moscou, 1930.
- DEBORIN, A. M.: *Dialéktika i iestíestvzananie* (Dialética e ciências naturais). Moscou. Leningrado, 1929.
- _____. *Vvedenie v filossofiu dialectícheskovo materialisma* (Introdução à filosofia do materialismo dialético). Moscou, 1923.
- DESSOIR, M.: *Istoria psikhologii* (História da psicologia). São Petersburgo, 1912.
- DILTHEY, W.: *Opísátelnaia psikhologuia* (Psicologia descritiva). Moscou, 1924.
- DUHEM, P.: *Fízícheskaia teória i eió tsel i stroenie* (A teoria física: seu objetivo e estrutura). São Petersburgo, 1960.
- EVERGUÉTOV, I.: *Posle empirizma* (Depois do empirismo). Leningrado, 1924.
- FEUERBACH, L.: *Prótiv dualizma duchí i tiela, ploti i duja* (Contra o dualismo da alma e do corpo, da carne e do espírito). *Izbránnie filossofskie proizvedenia* (Obras filosóficas escolhidas). Moscou, 1955, t. I.
- Frank, S. L.: *Duchá tchelovieka* (A alma do homem). Moscou, 1917.
- FRANKFURT, O. V.: *G. V. Plekhánov o psikhofiziologuítcheskoi probléme* (G. V. Plekhánov sobre o problema psicofisiológico). *Pod známenem marksizma* (Sob a bandeira do marxismo). 1926, nº 6.
- FREUD, S.: *Liéktsii po vvedenii v psikhoanáliz* (Conferências de introdução à psicanálie). Moscou, 1923, fasc. 1, 2.
- _____. *Ótcherki po teorii seksuálnosti* (Ensaio sobre a teoria da sexualidade). Moscou, Petrogrado, 1924.
- _____. *Po tu stóronu prínsipa udovóltsvia* (Mais além do princípio do prazer). Moscou, 1925.
- _____. *Ia i onó* (O eu e o outro). Leningrado, 1924.
- FRIDMAN, B. P.: *Osnovnie psikhologuítcheskie vozzrenia Eroida i teória istorícheskovo materializma* (As concepções psicológicas fundamentais de Freud e a teoria do materialismo histórico). Em *Psicologia e marxismo*, op. cit.
- GROOS, K.: *Duchévnaia jizn rebionka* (A vida espiritual da criança). São Petersburgo, 1906.

- HÖFFDING, H.: *Ótcherki psikhologii, osnóvannoi na óptite* (Ensaio de psicologia baseada na experiência). São Petersburgo, 1908.
- HUSSER, E.: *Filossofia kak strógaia nauka* (A filosofia como ciência rigorosa). Moscou, 1911.
- IVANOVSKI, V. N.: *Metodologuítcheskoe vvedenie v nauku i filossofiu* (Introdução metodológica à ciência e à filosofia). Minsk, 1923.
- JAMES, W.: "Suschestvúet li soznanie?" – *Nóvie idiéi v filossofii* (Existe a consciência? – No livro: Novas idéias em filosofia). São Petersburgo, 1913, fasc. 4.
- _____. *Psikhologuia v besiedakh s utchiteliami* (A psicologia em conversas com os mestres). Moscou, 1905.
- _____. *Psikhologuia* (Psicologia). São Petersburgo, 1911.
- JEMSON, L.: *Ótcherk marksistskoi psikhologii* (Ensaio de psicologia marxista). Moscou, 1925.
- KOFFKA, K.: *Prótiv mekhanitsizma i vitalizma v sovremiénnoi psikhologii* (Contra o mecanicismo e o vitalismo na psicologia atual). *Psikhologuia* (Psicologia). 1932.
- _____. *Samonabliudenie i miétod psikhologii* (A introspecção e o método da psicologia). Col. *Problémi sovremiénnoi psikhologii* (Problemas da psicologia atual). Leningrado, 1926.
- KÖHLER, E.: *Issliédovanie intellekta tcheloviekopodóvnikh obezián* (Investigação do intelecto dos macacos antropomorfos). Moscou, 1930.
- KORNÍLOV, K. N.: *Utchenie o reáksiakh tchelovieka* (Doutrina sobre as reações do homem). Moscou, 1922.
- _____. *Psikhologuia i marksizm* (Psicologia e marxismo). Em *Psicologia e marxismo*, op. cit.
- KRAVKOV, S. V.: *Samonabliudenie* (Introspecção). Moscou, 1922.
- KRETSCHMER, E.: *Struktura tiela i kharáker* (A estrutura do corpo e o caráter). Moscou, Petrogrado, 1924.
- KROL, M. B.: *Michlenie i rietch* (Pensamento e linguagem). Trudi Bielorrússkovo gossudárstvennovo universitieta (Trabalhos da Universidade estatal da Bielo-Rússia). Minsk, 1922, t. II, nº 1.
- KÜLPE, O.: *Sovremiénniaia psikhologuia michlenia* (A psicologia atual do pensamento). *Nóvie idiéi v filossofii* (Novas idéias em filosofia). Petrogrado, 1916, fasc. 16.
- LANGUE, N. N.: *Psikhologuia* (Psicologia). Moscou, 1914.

- LAZURSKI, A. F.: *Psikhologuia óbschaia i eksperimentálnaia* (Psicologia geral e experimental). Moscou, 1925.
- LEIBNIZ, G. W.: *Izvrannie filosófskie sotchinienia* (Obras filosóficas escolhidas). Moscou, 1908.
- LEÓNTIEV, A. N.: *Razvitie pámiati* (O desenvolvimento da memória). Moscou, 1931.
- LIENTS, A. K.: *Ob osnóvakh fiziologúitsheskoj teorii tcheloviétskovo povedienia* (Sobre os fundamentos da teoria filosófica do comportamento humano). *Priroda* (A natureza). 1922, 6, 7.
- LURIA, A. R.: *Psikhoanáiz kak sistiema monistítsheskoj psikhologii* (A psicanálise como sistema da psicologia monista). Em *Psicologia e marxismo, op. cit.*
- _____. *Sopriajónnaia motórnaia metódika v issliédovanii affektívnikh reaktssii* (O método motor combinado na investigação das reações afetivas). Trudi Gossudárstvennovo instituta eksperimentálnoi psikhologii (Trabalhos do Instituto estatal de psicologia experimental). Moscou, 1928, t. 3.
- MÜNSTERBERG, H.: *Osnovi psikhotiékhniki* (Fundamentos de psicotécnica). Moscou, 1922, parte I.
- _____. *Psikhologuia i ekonomítsheskaia jizn* (A psicologia e a vida econômica). Moscou, 1914.
- NATORP, P.: *Lóguika* (Lógica). São Petersburgo, 1909.
- _____. *Nóvie idiéi v filosofii* (Novas idéias em filosofia). São Petersburgo, 1914, col. 15.
- _____. *Nóvie idiéi v meditsine* (Novas idéias em medicina). Moscou, 1924, fasc. 4.
- PÁVLOV, I. P.: *Liektssii o rabote glávnikh psitchevarítelnikh jelioz* (Conferências sobre o funcionamento das glândulas principais). Póln. obr. soch. (Obras completas). Moscou, Leningrado, 1951, t. III, livro 2.
- _____. *XX-liétmii ópit obiektívno izutchenia visstchei niérvnoi diéiatelnosti – povedienia – jivótnikh* (Experiência de estudo objetivo da atividade nervosa superior – comportamento – dos animais – o século XX). *Obras completas*. Moscou, Leningrado, 1950, t. III, livro 1.
- PEARSON, C.: *Grammátika nauki* (A gramática da ciência). São Petersburgo, 1911.

- PFENDER, A.: *Vvedenie v psikhologii* (Introdução à psicologia). Moscou, 1909.
- PIAGET, J.: *Rietch i michlenie rebionka* (A linguagem e o pensamento da criança). Moscou, 1932.
- PLANCK, M.: *Otnochenie noviéichei fiziki k mekhanítsheskomu mirovozzrienu* (Atitude da física contemporânea em relação à ideologia mecânica). São Petersburgo, 1911.
- PLEKHÁNOV, G. V.: *Osnovnie voprossi marksizma* (Questões fundamentais do marxismo). Moscou, 1922a.
- _____. *Iskusstvo* (A arte). Sb. statiéi (Col. de artigos). Moscou, 1922.
- _____. *Izvrannie filosófskie proizvedienia: V 5-tí t.* (Obras filosóficas escolhidas: em 5 tomos). Moscou, 1956, t. I.
- PORTUGÁLOV, Yu. V.: *Kak issliédovat psíkhiku* (Como analisar a psique). V sb.: *Diétskaia psikhologuia i antropologuia* (Col.: Psicologia infantil e antropologia). Samara, 1925, fasc. I.
- PROTOPÓPOV, V. P.: *Miétdi refleksologúitsheskovo issliédovania tchelovieka* (Métodos de investigação reflexológica do homem). *Jurnal psikhologii, nevrologii i psikhiiarii* (Revista de psicologia, neurologia e psiquiatria). 1923, t. 3, fasc. 1-2.
- RUBAKIN, N. A.: *Psikhologuia tchitátelia i knigui* (A psicologia do leitor e os livros). Moscou, 1929.
- SCHELOVÁNOV, N. M.: *Metódika guenetítsheskoj refleksologii i fiziologii* (Col.: O novo em reflexologia e fisiologia). Moscou, Leningrado, 1929.
- SCHÉRBINA, A. M.: *Vozmojna li psikhologuia biez samonabliúdenia?* (É possível a psicologia sem introspecção?) *Voprossi filosofii i psikhologii* (Problemas de filosofia e psicologia). 1908, 4 (94).
- SHERRINGTON, Ch.: *Assotsiatsia spinomozgovikh reflieksov i prínsip óbshevo polia* (A associação dos reflexos da medula espinhal e os princípios do sexo comum). *Uspiekhii sovremiénnoi biologui* (Em: Logros da biologia atual). Odessa, 1912.
- SIÉVERTSOV, A. N.: *Evolútsia i psíkhika* (A evolução e a psique). Moscou, 1922.
- SPINOZA, B.: *Étika* (Ética). Moscou, 1911.

- _____. *Traktat ob otchischenia intellekta* (Tratado da purificação do intelecto). Moscou, 1914.
- STEPÁNOV, I. L.: *Istorítcheskii materializm i sovremiénnoe ies-testvovanie* (O materialismo histórico e as ciências naturais atuais). Moscou, 1924.
- STERN, W.: *Psikhologuia ránevo dietstva do chestiliétnovo vóz-rasta* (A psicologia da pré-infância à idade de seis anos). Mos-cou, 1922.
- STOUT, G.: *Analittítcheskaia psikhologuia* (Psicologia analítica). Petrogrado, 1923, t. I.
- STRUMINSKI, V. Ya.: *Marksizm v sovremiénnoi psikhologii* (O marxismo na psicologia atual). *Sob a bandeira do marxismo*, 1926, 3, 4, 5.
- _____. *Psikhologuia* (Psicologia). Orenburgo, 1923.
- TCHÉLPÁNOV, G. I.: *Obektívnaia psikhologuia v Rossii i Amérike* (A psicologia objetiva na Rússia e na América). Moscou, 1925.
- _____. *Sotsiálnaia psikhologuia ili uslóvnie reflieksi?* (Psicologia so-cial ou reflexos condicionados?). Moscou, Leningrado, 1926.
- _____. *Psikhologuia i marksizm* (Psicologia e marxismo). Moscou, 1924.
- THORNDIKE, E.: *Príntsipi obutchenia, osnovannie na psikhologii* (Princípios de instrução baseados na psicologia). Moscou, 1925.
- TITCHENER, E. B.: *Utchébnik psikhologii* (Manual de psicolo-gia). Moscou, 1912, partes 1, 2.
- UKHTOMSKI, A. A.: *Dominanta kak rabotchii printsip niervnikh tséntrov* (A dominante como princípio de trabalho dos centros nervosos). *Russkii fiziologúcheskii jurnal* (Revista fisiológica russa), 1923, 6 (1-3).
- VÁGNER, V. A.: *Vozniknovienie i razvitie psikhítcheskikh sposób-nostiei* (Aparição e desenvolvimento das faculdades psíquicas). Le-ningrado, 1928.
- _____. *Biopsikhologuia i smiéjniee nauki* (A biopsicologia e as ciên-cias afins). Petrogrado, 1923.
- VICHNIEVSKI, V. A.: *V zaschitu materialistítcheskoi dialiékтики* (Em defesa da dialética materialista). *Sob a bandeira do marxis-mo*, 1925, nº 8, 9.
- VVEDIENSKI, A. I.: *Psikhologuia biez vsiakoi metafiziki* (Psico-logia sem nenhuma metafísica). Petrogrado, 1917.

- VIGOTSKI, L. S.: *Razvitie vischikh psikhítcheskikh* (Desenvol-vimento das funções psíquicas superiores). Moscou, 1960.
- _____. *Izvránnie psikhologúcheskie issliédovania* (Investigações psicológicas escolhidas). Moscou, 1956.
- _____. *Soznanie kak probléma psikhologii* (La consciência como problema da psicologia). Em *Psicologia e marxismo, op. cit.*
- _____. *Psikhologuia óbschaia i eksperimentálnaia* (Prólogo ao li-vro de Lazurski, A. F. *Psicología geral e experimental*). Moscou, 1925.
- _____. *Guenétítcheskie korni michlenia i rietchi* (Raízes genéticas do pensamento e a linguagem). *Iestestvoznanie i marksizm* (As ciências naturais e o marxismo). 1929, 1.
- VIGOTSKI, L. S., LURIA, A. R.: *Po tu stóronu príntsipa udovols-tvia* (Prólogo ao livro de Freud, S.: *Mais além do princípio do prazer*). Moscou, 1925.
- WATSON, J.: *Psikhologuia kak nauka o povedenii* (A psicologia como a ciência do comportamento). Moscou, 1926.
- ZALKIND, A. B.: *Ótcherki kulturni revoliutsiónnovo vriémeni* (En-saios sobre a cultura dos tempos revolucionários). Moscou, 1924.
- ZANKOV, L. V.: *Pámiat* (A memória). Moscou, 1949.
- ZELIONII, G. P.: *O ritmítcheskikh michétchnikh dvijéniakh* (Sobre os movimentos musculares rítmicos). *Russkii fiziologúcheskii jurnal* (Revista fisiológica russa), 1923, t. 6, fasc. 1-3.

B) EM OUTROS IDIOMAS

- BINSWANGER, L.: *Einführung in die Probleme der allgemeinen Psychologie*. Berlim, 1922.
- BÜHLER, K.: *Die Krise der Psychologie*. Jena, 1927.
- DUMAS, J.: *Traité de Psychologie*. Paris, 1923-1924, vol. 1-2.
- JAENSCH, E.: *Über den Aufbau der Wahrnehmungswelt und die Grundlagen der menschlichen Erkenntnis*. Leipzig, 1927, vol. 1.
- KOFFKA, K.: *Introspection and the Method of Psychology*. The British Journal of Psychology, 1924, v. 15.
- _____. *Die Grundlagen der psychischen Entwicklung*. Osterwieck and Harz, 1925.
- KÖHLER, W.: *Intelligenzprüfungen an Anthropoiden*. Leipzig, 1917.

- _____ *Gestalt Psychology*. N. Y., 1924.
- _____ *Die physischen Gestalten in Ruhe und im stationären Zustand*. Braunschweig, 1920.
- _____ *Intelligenzprüfungen an Menschenaffen*. Berlin, 1921.
- _____ *Aus Psychologie des Schimpanzen*. Psychologische Forschung, 1921, bd. I.
- LALANDE, A.: *Les théories de l'induction et de l'experimentation*. Paris, 1929.
- PILLSBURY, W. B.: *The Fundamentals of Psychology*. N. Y., 1917.
- STERN, W.: *Methodensammlung zur Intelligenzprüfung von Kinder und Jugendlichen*. Leipzig, 1924.
- THORNDIKE, E. L.: *Animal Intelligence*. N. Y., 1911.
- _____ *The Elements of Psychology*. N. Y., 1920.
- WERTHEIMER, M.: *Drei Abhandlungen zur Gestalttheorie*. Erlangen, 1925.